

**Arup desenvolve masterplan para o Beira Foz**

Estratégia integra projeto de desenvolvimento urbano e ocupação pública das margens dos rios Paraná e Iguaçu. A Arup, empresa multidisciplinar de engenharia e consultoria, desenvolveu um masterplan para a região de Beira Foz, em uma região adjacente à orla do Rio Paraná. O objetivo é a implantação planejada de uma nova área com potencial turístico, próxima ao centro histórico da cidade. Essa etapa é parte do Beira Foz, projeto que prevê a renovação urbana das margens dos rios da cidade, com foco no desenvolvimento socioeconômico, sustentável e do turismo, e que teve início no ano passado.

O escopo da Arup envolveu desenho urbano, estratégias de transporte e mobilidade, consultoria em sustentabilidade, infraestrutura urbana e pré-viabilidade econômica. O masterplan está baseado em princípios sustentáveis e na dinamização de atividades turísticas, com uma proposta que se integra à malha urbana existente. Por sua vez, o desenho urbano focou na estruturação de espaços livres e de mobilidade integrados às áreas verdes existentes, e também numa remodelação do sistema viário que privilegie pedestres e ciclistas. Além disso, foram desenvolvidas as estratégias para a viabilização do projeto, como plano urbanístico, modelo de gestão e viabilidade econômico-financeira.
Para Gilmar Piolla, presidente do Fundo Iguaçu e superintendente de comunicação social da Itaipu Binacional, o Beira Foz tem uma grande importância para a cidade, porque historicamente ela desenvolveu-se sem pensar nos seus rios. "O projeto muda essa concepção, a forma como a cidade se relaciona com seus rios. Trata-se de um conjunto de intervenções urbanísticas e, a longo prazo, uma estratégia de desenvolvimento econômico, turístico, social, de lazer e de preservação. É também um projeto de segurança de fronteira. Ele está sendo articulado pela Prefeitura de Foz do Iguaçu, pois a definição de zoneamento e da estratégia de ocupação do solo depende do Poder Público municipal, e está baseado numa plataforma de investimentos públicos e privados, por meio de operações urbanas consorciadas

e de parcerias público-privadas (PPPs)".
Pablo Lazo, diretor adjunto de planejamento urbano da Arup responsável pelo Beira Foz, destacou os elementos inovadores do projeto: "colocou-se como desafio a qualificação do espaço público, uma vez que há poucos locais com qualidade para uso da população. Assim, a integração entre a área do masterplan e a cidade existente são fundamentais para promovermos uma cidade sustentável ao alcance de todos".
De acordo com Piolla, algumas atividades já estão em andamento, como a revitalização da Ponte da Amizade e do Marco das Três Fronteiras. "A participação da Arup, com sua grande expertise internacional, foi fundamental para chegarmos ao estágio atual. Agora precisamos também incluir as operações urbanas consorciadas sugeridas pela empresa e definir o escopo delas. Essa revisão é fundamental para que o Beira Foz aconteça na prática".
Além disso, serão realizados os desenhos das PPPs, que precisam ser estudadas em diferentes modelagens para se avaliar o melhor modelo a ser aplicado na cidade. As próximas etapas também incluirão a revisão da Lei nº 6.513. de 20 de Dezembro de 1997 - Áreas Especiais e de Locais de Interesses Turístico, que define como o governo entende zonas turísticas estratégicas, para uma atualização visando um modelo mais atrativo ao investimento privado. E, por fim, estão previstas a criação de uma organização gerenciadora do projeto e a definição dos instrumentos de desenvolvimento urbano a serem adotados.

Imagem: divulgação
Race Comunicação